

## INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS RELACIONADAS À TERAPIA ANTIMICROBIANA NOS PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Anne Karollyne Soares Silva Leite, Nathália Ponte Ferraz, Juliana Soprani, Carla Fernandes, Flavia Lenhaverdi, Cassia Moura Silva, Leandro Cardinal

Hospital Santa Paula, São Paulo - SP, Brasil

- **Objetivo:** Analisar as intervenções farmacêuticas relacionadas com a terapia antimicrobiana utilizada durante internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).
- **Metodologia:** Foi realizado estudo unicêntrico, observacional, descritivo e transversal em hospital privado, município de São Paulo (SP). O hospital em estudo é de nível terciário, com capacidade de 50 leitos de UTI, divididos em 4 UTIs. Foram quantificadas e analisadas as intervenções farmacêuticas relacionadas com a terapia antimicrobiana no período de janeiro a dezembro de 2014. As intervenções farmacêuticas foram classificadas de acordo com as categorias das intervenções farmacêuticas padronizadas na instituição.
- **Resultados:** Durante o período do estudo foram realizadas 1.147 intervenções relacionadas à terapia antimicrobiana, média 96 intervenções por mês. Foram observados 511 (45%) intervenções referente ao ajuste posológico conforme função renal, hepática e/ou nível sérico do fármaco, 158 (14%) ao ajuste posológico relacionado à superdose ou subdose, 188 (16%) ao tempo de tratamento com antimicrobiano, 15(1%) a indicação de antimicrobiano profilático, 15(1%) duplicidade terapêutica e 260(23%) ao tempo de antimicrobiano profilático. A porcentagem de intervenções aceitas pelos prescritores foi de 99,3%
- **Conclusão:** Os resultados encontrados demonstraram que atuação do farmacêutico clínico contribui para o uso racional de antimicrobianos, e consequentemente previne o desenvolvimento de resistência microbiana. As intervenções farmacêuticas realizadas auxiliaram para garantir maior segurança e qualidade na terapia antimicrobiana do paciente crítico, que devido alterações fisiopatológicas e o uso frequente de várias fármacos faz-se necessário uma avaliação mais detalhada dos aspectos farmacotécnicos, farmacocinéticos e farmacodinâmicos dos antimicrobianos prescritos.